

RETRATAÇÃO

A equipe editorial da Revista Interritórios comunica a publicação formal de Retratação para extração do artigo:

OLIVEIRA, Kelvin Rafael Rodrigues de. Uma abordagem para a educação escolar segundo Vasily Davydov. *Revista Interritórios*, 2020, v.6, n.10: 368-376.

Desde que comprovado trechos sem citação de autoria do artigo:

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. da M. Vygotsky, Leontiev, Davydov. Três aportes teóricos para a teoria histórico-cultural e suas contribuições para a didática. In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006. *Anais*. Goiânia: Editora Vieira/UCG, v.1. p.1-10, 2006.

Michele Guerreiro Ferreira,
Michele Mara de Araújo Espíndula Lima,
Saulo Ferreira Feitosa,
Daniela Nery Bracchi

Editores chefes



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



REVISTA
interritórios

Interritórios | Revista de Educação
Universidade Federal de Pernambuco,
Caruaru, BRASIL | V.6 N.10 [2020]
<https://doi.org/10.33052/inter.v6i10.244914>

Uma abordagem para a educação escolar segundo Vasily Davydov

OLIVEIRA, Kelvin Rafael Rodrigues de¹

RESUMO

Compreendendo a escola e o ensino como principais meios de promoção do desenvolvimento psicológico e sociocultural desde a infância, Davydov (1982) defende que a educação escolar deve influenciar significativamente o desenvolvimento dos alunos, em nível de pensamento teórico. A sistematização didática proposta por Davydov visa que a atividade de ensino do professor propicie a aquisição do pensamento teórico-científico e, por consequência, a ampliação do desenvolvimento mental dos alunos. A presente pesquisa visa compreender alguns fatos envolvidos na teoria desenvolvimental de Davydov e como essa teoria pode influenciar na prática de professores e na aprendizagem significativa dos seus alunos.

Davydov. Teoria desenvolvimental. Teoria histórico-cultural.

An approach to scholar education according to Vasily Davidov

ABSTRACT

Understanding school and teaching as the main means of promoting psychological and sociocultural development since childhood, Davydov (1982) argues that school education should significantly influence student development at the level of theoretical thinking. The didactic systematization proposed by Davydov aims that the teaching activity of the teacher propitiates the acquisition of theoretical-scientific thinking and, consequently, the expansion of students' mental development. This research aims to understand some facts involved in Davydov's developmental theory and how this theory can influence teachers' practice and their students' meaningful learning.

Davydov. Developmental theory. Historical-cultural theory.

Un Abordaje para la Educación Escolar Según Vasily Davidov

RESUMEN

Davydov (1982) entiende la escuela y la enseñanza como los principales medios para promover el desarrollo psicológico y sociocultural desde la infancia,

¹ Mestrando em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP. E-mail: kelvin_rodrioliver1@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7763252855605843>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9691-6368>.

argumenta que a educação escolar deve influir significativamente em el desarrollo de los estudiantes, al nivel del pensamiento teórico. La sistematización didáctica propuesta por Davydov pretende que la actividad docente del profesor promueva la adquisición del pensamiento teórico-científico y, en consecuencia, la expansión del desarrollo mental de los alumnos. Esta investigación tiene como objetivo comprender algunos hechos relacionados con la teoría del desarrollo de Davydov y cómo esta teoría puede influir en la práctica de los maestros y en el aprendizaje significativo de sus alumnos.

Davydov. Teoría del Desarrollo. Teoría histórico-cultural.

Un approccio all'istruzione scolastica secondo Vasily Davidov

369

SINTESE

Davydov (1982) comprende la scuola e l'insegnamento come i principali mezzi per promuovere lo sviluppo psicologico e socioculturale fin dall'infanzia, sostiene che l'istruzione scolastica deve influenzare in modo significativo lo sviluppo degli studenti, a livello del pensiero teorico. La sistematizzazione didattica proposta da Davydov intende che l'attività didattica dell'insegnante promuova l'acquisizione del pensiero teorico-scientifico e, di conseguenza, l'espansione dello sviluppo mentale degli studenti. Questa ricerca mira a comprendere alcuni fatti relativi alla teoria dello sviluppo di Davydov e al modo in cui questa teoria può influenzare la pratica degli insegnanti e l'apprendimento significativo dei loro studenti.

Davydov. Teoria dello sviluppo. Teoria storico-culturale.

INTRODUÇÃO

Vasily Vasilyevich Davydov nasceu em Moscou, em 1930. Formou-se em Filosofia e Psicologia, concluiu pós-graduação em Filosofia no ano de 1958, e obteve o grau de doutor em Psicologia em 1970, sendo aluno de reconhecidos representantes da teoria histórico-cultural, como Leontev, Luria, Rubinstein, Galperin e Elkonin. Passou a colaborar em pesquisas de alguns de seus professores, principalmente de Galperin e Elkonin, integrando a chamada terceira geração de psicólogos russos.

A proposta de Davydov foi aplicada por meio de experimentos em escolas russas, com crianças do primeiro ao oitavo ano da educação básica. Tais experimentos tinham por objetivo principal reelaborar os programas das disciplinas com base nos princípios da generalização teórica e das relações essenciais dos conceitos. Buscou-se, assim, a introdução do novo método de ensino, priorizando o conteúdo teórico dos conceitos e análise dos objetos para a revelação da relação essencial, pautado no pensamento dos estudantes um movimento da forma geral e abstrata, para o estudo das particularidades.

Assim, nesses experimentos os estudantes eram estimulados a descobrir as propriedades por eles mesmos, exigindo-lhes a observação das características essenciais e não-essenciais e a observação atenta das relações intrínsecas entre os objetos. Especificamente em relação à Matemática, a proposição voltava-se à formação dos conceitos teóricos de número real e sua interrelação com a aritmética, álgebra e geometria, que tem como forma geral as relações entre grandezas (DAVÝDOV, 1982).

Metodologia

370

O presente artigo é pautado em uma metodologia de natureza qualitativa, por meio de análise dos dados levantados. Justifica-se esta opção metodológica pelo motivo que se refere ao fato de que ela permite coletar uma variedade de dados e interligá-los levando em conta as situações em que ocorrem. Além disso, utiliza-se o estudo de revisão, um método que consiste em organizar, esclarecer e resumir obras existentes, apresentando um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as pesquisas já existentes em um campo. As revisões são necessárias, pois por meio delas é possível avançar em relação a estudos já publicados tendo em vista outros tempos e novas pesquisas.

Para Soares e Maciel (2000, p. 4) os estudos de revisão são “no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos”, favorecendo a organização que mostre a integração e a configuração emergentes, as diferentes perspectivas investigadas, os estudos recorrentes, as lacunas e as contradições. Segundo os autores, o estudo de revisão pode ser dividido em cinco etapas: (1) formulação do problema/tema, (2) mapeamento por meio de levantamento bibliográfico, (3) avaliação e síntese, (4) análise e interpretação dos dados e (5) relatório dos resultados.

Davydov, Vygotsky, Leontiev e Elkonin

Davydov (1930-1988) incorporou conceitos de Vygotsky, Leontiev e Elkonin para formular uma teoria do ensino: a teoria do ensino desenvolvimental. Para ele, a tarefa da escola contemporânea consiste em ensinar os alunos a orientarem-se independentemente na informação científica e em qualquer outra, ensiná-los a pensar, mediante um ensino que impulse o desenvolvimento mental. (DAVYDOV, 1988, p.3). Em sua obra conceitos como cultura, significados, linguagem, relações humanas, interação, mediação, contexto sociocultural, entre outros, ganham ainda mais relevância e implicam em

importantes redobramentos teóricos e práticos para a educação escolar, particularmente para a didática (DAVYDOV, 1978; 1987; 1988; 1999; 2000).

O ensino desenvolvimental, tal como propôs Davydov, mantém a premissa básica da teoria histórico-cultural segundo a qual a educação e o ensino são formas universais e necessárias do desenvolvimento humano, em cujo processo estão interligados os fatores socioculturais e a atividade interna dos indivíduos. Mas este pesquisador ampliou consideravelmente essa premissa ao aprofundar a caracterização e a compreensão da atividade de aprendizagem com base na teoria da atividade de Leontiev. Seguindo a ideia de seus antecessores de que a atividade dominante em crianças em idade escolar é a aprendizagem escolar, firmou o entendimento de que o conteúdo da atividade de aprendizagem é o conhecimento teórico-científico e, portanto, a base do ensino desenvolvimental é seu conteúdo, de onde se derivam os métodos de ensino. Todavia, não se trata da mera transmissão de conteúdos, mas de ensinar aos estudantes as competências e habilidades de aprender por si mesmos. Foi precisamente para contrapor a um ensino baseado na lógica formal que Davydov propôs como tarefa da escola, em todos os seus níveis, a formação do pensamento teórico-científico conforme a lógica dialética. Dentre as várias contribuições da teorização de Davydov são destacadas três:

(1) Davydov oferece uma sólida proposta para o ensino em nossos dias ao afirmar que o conteúdo da atividade escolar é o conhecimento teórico-científico e as capacidades e habilidades que lhes correspondem. A base do ensino desenvolvimental é o seu conteúdo, dos quais derivam os métodos e a organização do ensino.

(2) A análise do conteúdo consiste em verificar a gênese de conceitos a partir de um conceito-chave, de tal modo que o professor possa extrair uma estrutura de tarefas de aprendizagem compatíveis com os motivos do aluno.

(3) Fundamentação teórica dos professores no conteúdo da disciplina e também na sua didática.

Assim, Davydov propôs como tarefa da escola, em todos os seus níveis, a formação do pensamento teórico-científico segundo a lógica dialética. A sistematização didática proposta por Davydov visa que a atividade de ensino do professor, conectada à atividade de aprendizagem do aluno, propicie a aquisição do pensamento teórico-científico e, por consequência, a ampliação do desenvolvimento mental dos alunos. Os saberes apresentam um valor em função da formação geral, independentemente de circunstâncias e interesses particulares. A visão total é necessária para encaminhar uma solução para um problema. Quando não enxergamos o todo, podemos atribuir valores exagerados a verdades limitadas, prejudicando a compreensão de uma verdade geral. Essa visão é sempre provisória, nunca alcança uma etapa definitiva e

acabam e esse movimento, que caracteriza a dialética, conduz ao pensamento teórico.

Portanto, o pensamento teórico ou científico para este autor refere-se à capacidade de desvencilhar uma relação principal geral que caracteriza um conteúdo e aplicar essa relação para analisar outros problemas específicos deste conteúdo. Esse processo produz um número de abstrações cuja intenção é integrá-las ou sintetizá-las como conceitos. As ações de síntese, análise e abstração revelam e constroem a conexão essencial e geral dos objetos, servem de fonte para as abstrações e generalizações como ponto de partida para a compreensão de conceitos teóricos. Esse processo revela a gênese e o desenvolvimento dos objetos de conhecimento proporcionando a construção do conceito. Dessa forma, o pensamento teórico se desenvolve por meio da formação de conceitos e pelo domínio dos procedimentos lógicos do pensamento. A essência da diferença entre os currículos atuais e o de Davydov é a introdução, ainda no Ensino Fundamental, à estrutura matemática antes de atividades aritméticas. Ao trabalhar com expressões literais para examinar as relações entre objetos para abstrair suas propriedades particulares, as crianças adquirem um conceito geral de relações quantitativas subjacentes e a habilidade de analisar as propriedades de relações matemáticas.

Uma das principais contribuições de Davydov, desenvolvida em parceria com Elkonin entre os anos de 1960 e 1970, foi a formulação da teoria do ensino desenvolvimental. Tal teoria parte da ideia de que a escola deve impulsionar o desenvolvimento mental e subjetivo dos alunos instigando-os a pensar sobre os objetos e questões da realidade de modo dialético. Ou seja, estimula o aluno a captar as mudanças, as contradições, as relações de dependência entre os objetos e suas condições concretas, temporais e históricas. Trata-se de um processo de ensino que busca revelar a origem e o desenvolvimento dos objetos, a fim de proporcionar aos estudantes a apropriação de conceitos genuinamente científicos e o desenvolvimento do pensamento e das capacidades para o sucessivo domínio de um número sempre crescente de novos conhecimentos (DAVÝDOV, 1982).

Davydov (1982) apresenta as características psicológicas do ensino voltado à formação do pensamento teórico-científico, de modo especial relativo à abstração, à generalização e à formação de conceitos, contrapondo um ensino baseado na lógica tradicional formal, que se sustenta no pensamento empírico e se efetiva mediante comparações e observação direta dos fenômenos e dos objetos (DAVÝDOV, 1982).

Para Davydov, os conhecimentos sistematizados pelas diferentes ciências representam a centralidade da atividade pedagógica, ou seja:

“A premissa básica do ensino desenvolvimental é que os métodos de ensino decorrem dos conteúdos escolares. Para organizar o ensino o professor formula um conjunto de tarefas que tem o objetivo de levar o aluno a formar os conceitos que, inter-relacionados em determinada área do conhecimento, compõem uma rede conceitual” (FREITAS; ROSA, 2015, p.8).

Ao analisar a teoria de Davydov, Libâneo (2015) enfatiza que a aquisição de conceitos científicos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas, compreendidos em sua relação mútua, são dois elementos indissociáveis do ensino e da aprendizagem escolar. O que está em questão “é como o ensino pode impulsionar o desenvolvimento das competências cognitivas mediante a formação de conceitos e o desenvolvimento do pensamento teórico, e por quais meios os alunos podem melhorar e potencializar sua aprendizagem” (LIBÂNEO, 2015, p.15).

Ao expor sua teoria, Davydov (1982) destaca que ela se difere da interpretação empírica, pois a ênfase do ensino e aprendizagem está no todo e se manifesta mediante as correspondentes operações do sujeito. O autor sugere, para tanto, alguns princípios estruturadores das disciplinas escolares, tais como:

- (1) os conceitos não devem ser transmitidos como conhecimento pronto;
- (2) a base do ensino corresponde à ascensão do geral e abstrato para o particular e concreto;
- (3) deve-se buscar a ligação primitiva que determina o conteúdo e a estrutura dos objetos;
- (4) a relação lógica entre os conceitos se faz por meio de modelos especiais que permitem o estudo das propriedades em sua “forma pura”;
- (5) privilegia-se inicialmente as operações objetivas para a conexão essencial dos objetos;
- (6) os alunos passam de forma gradual e oportuna das operações objetivas à execução das mesmas no plano mental.

O papel da escola no desenvolvimento do pensamento teórico

Nos séculos XVIII e XIX, a teoria empírica foi transformada em conteúdo dos manuais e passou a influenciar a educação escolar. Esta passa a controlar os processos didáticos que levam ao desenvolvimento do pensamento empírico por se limitar à comparação de dados sensoriais concretos, com o objetivo de separar as características gerais de objetos que permitem a sua classificação. Assim, “os estudantes gradualmente são

levados às generalizações por meio da observação e o estudo do material concreto “dado visualmente e captado sensorialmente” (DAVYDOV, 1988, p.103).

Para Davydov (1982), estão na base do pensamento teórico a reflexão, a análise e o experimento mental. Trata-se de um processo orientado de forma que o estudante desenvolva as capacidades mais evoluídas construídas historicamente pelo homem. A apropriação dessas capacidades é condição essencial para a formação do pensamento teórico que opera por meio de conhecimentos produzidos pela ciência, que “se esforça para passar da descrição dos fenômenos ao descobrimento da essência, da conexão interna dos mesmos. Sabe-se que a essência tem um conteúdo diferente dos fenômenos e das propriedades dos objetos diretamente dados” (DAVYDOV, 1988, p. 104).

O conteúdo captado sensorialmente é característico dos conhecimentos cotidianos que, segundo Davydov (1987), têm sua finalidade na vida prática das pessoas, pois é indispensável para afazeres do dia a dia, para as ações rotineiras de trabalho que envolve as habilidades utilitário-empíricas.

Ao defender a prioridade aos conhecimentos científicos, Davydov (1982) justifica que eles proporcionam que a criança investigue a essência das relações gerais, que determinam as particularidades do fenômeno em estudo. Ou seja, o estudante busca a fonte da qual se originam outros conhecimentos de natureza teórica. Admitir o conceito teórico como centro do processo pedagógico, entra em choque com algumas pedagogias brasileiras que defendem a prioridade as aplicações cotidianas. Davydov (1988) sugere que a escola contemporânea avalie quais são os conteúdos que proporcionam a apropriação de conceitos que viabilizem a formação, nas crianças, de um pensamento que possibilite o desenvolvimento das capacidades, do conhecimento, das habilidades no âmbito teórico.

Para Davydov (1987), todo o ensino deverá conservar a vinculação entre os conceitos, bem como a sucessão entre eles, porém num processo pedagógico diferente do ensino tradicional. A proposta de Davydov (1988) estabelece que sejam dadas às crianças as condições para que efetuem as transformações específicas dos objetos e fenômenos. Em consequência, as propriedades internas do objeto são recriadas convertendo em conteúdo do conceito. Essas ações, que revelam e constroem a conexão essencial e geral dos objetos, servem de fontes para os conceitos científicos que promovem o desenvolvimento do pensamento teórico.

Conclusão

O presente artigo tem por finalidade apresentar uma primeira compreensão acerca de estudos relacionados à teoria da atividade que sugere um ensino independente e aprofundado dos conteúdos escolares. Davydov aprofundou estudos sobre desenvolvimento cognitivo, iniciados por Vygotsky, Leontiev e Elkonin para formular uma teoria do ensino. Para ele, a tarefa da escola contemporânea consiste em ensinar os estudantes a orientarem-se de modo independente com informações científicas, ensinando-os a pensar, mediante um ensino que promova o desenvolvimento mental.

O ensino priorizado na escola, segundo Davydov (1982), é de caráter empírico e a generalização dos conhecimentos é realizada observando-se características comuns em objetos ou fenômenos, tornando os conceitos abstratos e desprendidos da sua essência. Para este autor, esta generalização implica no trânsito do concreto e singular para o abstrato e geral, e vice-versa.

O autor destaca que a falta de um princípio teórico único de classificação é compensada por critérios empíricos e que o trabalho do professor se resume a desenvolver nos alunos a arte de identificar similaridades, sendo o resultado esperado obtido por comparação.

Este fato é otimizado porque os livros recomendam representar os problemas propostos de maneira a associá-los com situações cotidianas para a assimilação do conteúdo, o que mostra, em especial quando falamos em Matemática, estarmos fortemente inclinados a diminuir o máximo possível o caráter abstrato desta Ciência. A ideia de se trabalhar desde o início da escolarização com abstrações é desenvolver a capacidade de pensar teoricamente, tendo em vista a apreensão da essência do conhecimento em estudo.

REFERÊNCIAS

- DAVYDOV, V. V. **La Enseñanza Escolar y el Desarrollo Psíquico**. Moscú: Editorial Progreso, 1988.
- DAVYDOV, V.V. **Tipos de generalización en la enseñanza**. Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1982.
- DAVYDOV, Vasili Vasilievitch.; Markova, Aelita Kapitonovna. (1987). **Análisis de los principios didácticos de la escuela tradicional y posibles principios de enseñanza en el futuro próximo**.
- FREITAS, R. A. M. da M.; ROSA, S. V. L. **Ensino Desenvolvimental: contribuições à superação do dilema da didática**. Educação e Realidade, v.40, p.613-627, 2015.
- LIBÂNEO, J. C. **Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano**. Educação e Realidade, v.40, p.629-650, 2015.

LIBÂNIO, J. C., FREITAS, R. A. M. da M. Vygotsky, Leontiev, Davydov. **Três aportes teóricos para a teoria histórico-cultural e suas contribuições para a didática.** In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006. Anais. Goiânia: Editora Vieira/UEG, v.1, p.1-10, 2006.

LIBÂNIO, José Carlos. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov.** Rev. Bras. Educ. [online]. 2004, n.27, pp.5-24. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000300002>.

NAVARRO, E.R, FILLOS, L.M. **A perspectiva teórica de davydov na educação matemática: um olhar analítico para teses e dissertações produzidas no brasil.** Revista Paranaense de Educação Matemática, Campo Mourão, Pr, v.6, n.11, p.142-160, jul.-dez. 2017.

T.A.P, Martineli, S.M.A, Lopes. **Vasili v. Davidov: a concepção materialista histórica e dialética como método de análise da psicologia contemporânea -** Cadernos da Pedagogia Ano 03 Volume 01 Número 05 janeiro/julho 2009.